

Este trabalho é uma parte do projeto de pesquisa intitulado "A multilateralização da política externa brasileira: 1964-1989". O corte é feito pela sua importância dentro do contexto vivido pelo Brasil na sua política externa. A premissa básica, logo após ao golpe militar de 1964, é a de um alinhamento automático aos EUA rechaçando a política externa anterior, intitulada "Política Externa Independente" praticada pelos governos de Jânio Quadros e João Goulart. O governo do Mal. Castello Branco tinha como fio condutor de sua política externa "Segurança e Desenvolvimento". Como esta não deu os resultados esperados, houve uma mudança e até um resgate da conduta externa exercida pelos dois últimos governos. A partir de 1967, o Mal. Arthur da Costa e Silva, elegeu a política externa intitulada "Diplomacia da Prosperidade" definida pelo binômio "Desenvolvimento e Segurança". Esta alteração de fatores mudou o produto sobremaneira. Conclui-se duas hipóteses para o estudo: a) a chamada multilateralização da política externa do Brasil é iniciada a partir deste governo e o chamado "Milagre Econômico brasileiro" tem sua base nesta conduta externa. A pesquisa foi realizada a partir da bibliografia usada no projeto maior, bem como as evidências existentes nos jornais da época. O aprimoramento das hipóteses será feito em um estudo de maior fôlego. (CNPq).